

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.

Às 18h a senhora presidente vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.

PRES. ELEONORA BROILO: As 18h00min17s damos início aos trabalhos dessa sessão ordinária. Boa noite a todos. Dada a verificação do quórum informo a presença de... Sim o Tadeu eu sei, então informo a presença de 13 vereadores nessa sessão do grande e pequeno expediente de 19 de dezembro; ausentes os vereadores ‘Tiagos’, os dois ‘Tiagos’ então. De acordo com a assessora o vereador doutor Brunet já deve estar chegando. Bom, o fato é que não está aqui neste momento. Solicito ao vereador Sandro Trevisan, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. SANDRO TREVISAN: Boa noite presidente, senhores vereadores, público presente na Casa. Expediente de 19/12/2022: **Pedido de Informação** nº 124/2022 de autoria do Vereador Juliano Baumgarten; solicita informações a respeito da iluminação pública. **Pedido de Informação** nº 127/2022 de autoria do Vereador Juliano Baumgarten; solicita informações a respeito da ECOFAR. **Pedido de Informação** nº 128/2022 de autoria do Vereador Gilberto do Amarante; solicita informações a respeito do andamento dos projetos. **Pedido de Providência** nº 206/2022 de autoria do Vereador Juliano Baumgarten – assunto: Instalação de mais lixeiras no Parque dos Pinheiros. **Pedido de Providência** nº 207/2022 de autoria do Vereador Juliano Baumgarten – assunto: Arborização no Largo Carlos Fetter. **Indicação** nº 82/2022 - autor: Juliano Baumgarten; assunto: Dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou função do Poder Executivo Municipal de Farroupilha e impedimentos posteriores ao exercício do cargo ou emprego, e dá outras providências. Mais nada no expediente desta noite, presidente. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Agradeço, vereador Sandro Trevisan - 1º secretário desta Casa pela leitura do expediente da secretaria. Passamos de imediato ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Em primeiro o Partido Liberal; não fará uso. Em segundo lugar o PSB – Partido Socialista Brasileiro para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Boa noite a todos e a todas. Cumprimento, senhora presidente; cumprimento os demais colegas vereadores, imprensa, cidadão e cidadãs que se fazem presentes aqui e de forma virtual. Bom, nesse último grande expediente do nosso

ano legislativo e vou tratar duas pautas muito importantes. Uma delas é referente à questão do projeto nº 65 que dispõe lá sobre a concessão daquele uso visando a iniciativa privada. O quê que eu fiz? Eu busquei junto... Sandro, só marca o tempo lá para mim, só para mim não me atrapalhar. O quê que acaba acontecendo? Eu busquei nessas últimas duas semanas estudar muito essa questão do compreender um pouco da fauna, da flora, de como que se está, tá vigente, do que está posto lá no Balneário Santa Rita, no Parque Santa Rita, seja assim as denominações na qual encontrei inclusive em alguns decretos municipais. Eu tive acesso ao projeto então da nossa antiga administração que foi capitaneado pelo colega e ex-secretário meio ambiente, vereador Tiago Ilha, sobre a criação da unidade de conservação ambiental que depois não se concretizou, mas é um estudo bem importante que foi avaliado o bioma, foi feito um estudo com técnicos e com pessoas da comunidade ligadas ao meio ambiente e tratando do que se encontra lá. E a própria emenda que foi apresentada ela tem um único objetivo: criar uma salvaguarda para proteção da fauna e da flora através do plano de manejo. Que que é o plano de manejo? É um plano previsto em legislações federais que ele quê? Que ele trata de ter autorização do poder público das áreas para poder fazer procedimentos, ou seja, tendo então um caráter, um estudo do que se encontra naquele local tão simplesmente depois que fora aprovado um determinado concessão/lote, algo do gênero, pode de tudo? Não, tem que seguir por um rito, tem que seguir por trâmites sim burocráticos, mas que carecem de cientificidade que carece o quê? De estudos e conhecimento. E uma das coisas, essas fotos me foi passada pelo fotógrafo então que na época fez o estudo e eu gostaria, Rose, que tu colocasse essas fotos para compartilhar. Toda diversidade que tem no Balneário Santa Rita, no entorno, e foi eu listei as principais, os principais pontos ali, algumas das espécies de aves, mamíferos que têm que foram que foram vistos ali e eu vou, de uma forma bem sucinta, apresentar e através dos estudos de como que foram mencionados. Por exemplo, têm capivaras; coloca as fotos das capivaras. Naquele estudo foi encontrado três capivaras que então, sim, é um mamífero, se encontra em alguns locais, mas mediante todo aquele contexto encontrar lá no Balneário Santa Rita isso sim mostra que a natureza está cada vez mais viva e sobrevive em meio àquele esgoto, em meio a todo aquele problema histórico lá posto que não foi conservado, não foi cuidado a questão ambiental há muitos anos. Então um dos primeiros passos deveria ser o quê? Tirar todas as entradas de esgoto daquele local para tentar recuperar aquele lago e a gente sabe que lá possui diversas APPs, vertentes, então que também complica. Foi encontrado também lontra neotropical que é um mamífero aquático que corre o risco de extinção, vulnerabilidade, por que está faltando o quê? Habitat. Então isso; pode passando, Rose, então são várias as fotos e para você terem uma noção, mais um animal “exótico” que encontramos no domínio nosso município: o príncipe que é uma ave com pouquíssimos registros na Serra Gaúcha. Pode ir passando todas as fotos que depois vai; eu vou comentando. O gavião caramujeiro rapinante com pouquíssimos registros na Serra Gaúcha; o socó-boi, ave de pouquíssimos registros na Serra Gaúcha; a garça azul, ave com um único registro na Serra Gaúcha; coruja listrada, ave noturna, também está entrando num estado que pode e corre o risco de extinção por conta da falta de habitat; a maria preta de bico azulado, uma ave com poucos registros também na Serra Gaúcha; saracura sanã, também com poucos registros; o pato mergulhão caçador, também com poucos registros; e o biguatinga e o frango d’água azul. Ou seja, nós temos uma diversidade gigantesca. E o que que eu quero solicitar e eu quero que se leve? Não é, muito pelo contrário, porque foi um projeto da administração e entregar para a iniciativa privada

para fazer uso. Muito pelo contrário, eu acho que é que é viável, que é possível e deve ser, porque é um local histórico da cidade, é um local que remete a muitas lembranças dos farroupilhenses, mas é importante que se faça um cuidado com o que está lá. Por quê? Essa riqueza da fauna que eu apresentei aqui, são coisas que a natureza cada dia prova o quão ela é forte, o quão ela tem a resiliência, o quão ela consegue sobreviver, adaptação, porque para conseguir sobreviver em meio àquele esgoto, em meio a todo aquele lamaçal, tem de ser muito forte e isso foi provado de fato. Então a ideia é o quê? Que se faça bom uso, mas que primeiro se faça um novo estudo para ver se não surgiu uma nova espécie, alguma dessas não está mais, mas para preservar, porque a gente tem acompanhado e se for pegar a história, conforme as populações vão avançando, vão expandindo, os territórios naturais são suprimidos para dar lugar as novas habilitações, sejam de moradias para as pessoas, sejam de unidades fabris e etc, que é o ser humano que tá tomando conta do espaço muitas vezes não levando em conta os princípios básicos do equilíbrio em meio à natureza. Então é um pedido que sim precisa ser feito algo, acho que sim, acho que a ideia não é ruim, é boa, vem contemplar, mas tem que ter alguma salvaguarda, tem que ter uma alternativa que olhe para esses animais que muitos deles foram se instalando, vamos chamar assim, ou habitando o local, por conta das condições da mata, por conta das condições que foram buscando, inclusive, básica de alimentação. Então fica esses registros que eu acho que é que é importante que, sim, faz parte já da história de Farroupilha e é uma parte natural. Então cabe sim um registro fotográfico, catalográfico das espécies. O outro assunto; pode passar, Rose. Outro assunto que eu quero trazer, eu recebi hoje uma mensagem de uma pessoa que conversou com um turista e ele foi até o Parque da Imigração Italiana e a impressão que ficou de alguns pontos não foi boa. Eu falo isso no sentido da gente resolver os problemas, não é no sentido de atacar e dizer “oh, tá aqui, aponte o dedo”, não; são coisas básicas. Primeiro, as bandeiras lá faltam umas quantas, não sei talvez esteja em licitação para comprar para repor; outras estão rasgadas, talvez pode ter sido furtada, não sei, não tenho aqui como mensurar ou dizer certo, mas é o Parque da Imigração Italiana, o parque que foi inaugurado em 1975 alusivo ao centenário da imigração italiana. E o que acontece, pode passar, para nessa foto. Ali o que que foi posto? Foi posto então quando foi feita a revitalização, se não me falha a memória, 2016, Roque, pode me ajudar, 2016/2017 que mudou o conceito, porque aquele parque durante muitos anos estava parado, estava em desuso e sim hoje é o espaço da comunidade e a gente sabe do potencial e que as pessoas abraçaram; final de semana é comum a gente passar por lá e ter diversas pessoas. Primeiro os munícipes e depois os turistas, por quê? Porque é um local que está bem localizado e um local que tem todo um simbolismo e remete à vivência das pessoas. E o que que eu pude perceber? O espelho d'água está extremamente sujo. Precisa o quê? Coisas, questões básicas: secar, fazer uma higienização, passar, pode passar um cloro, pode passar um outro elemento para fazer a limpeza; eu acredito que caberia mais umas duas ou três demãos de tinta, talvez uma tinta impermeabilizante para poder fazer o que com que durasse mais e a própria questão depois da recolocação da água, porque a impressão que realmente dá lá é que o quê? Abandonado, tá sujo; e a gôndola, e a gôndola, para quem não sabe, também é um símbolo que veio da Itália como um presente, como agradecimento por aqui ter sido um espaço povoado por imigrantes e por aqui ter levado, cultuado a vida, a memória, a cultura desses cidadãos que chegaram antes e que deram sequência. Então é preciso o quê? Fazer questões básicas, inclusive, tirar a própria gôndola, fazer uma limpeza, talvez tentar achar uma alternativa de botar uma película em cima na questão do vidro para tentar ajudar

a controlar o sol que também não é benéfico para pés e infelizmente cada dia que passa as coisas estão indo. Pode passar a foto, Rose, têm algumas maisertas e eu fiz hoje de tarde essas fotos; pode passar. Ali então dá para ver que é muita sujeira e é o quê? Questões básicas, manutenção. Então volto a dizer isso e é taxativo e repetitivo: o prefeito está totalmente correto em trabalhar com turismo, mas primeiro a gente tem que o quê? Cuidar das questões básicas, se nós não cuidar dos locais onde as pessoas frequentam; tem um ditado que ele é clichê: “a primeira impressão é a que fica”. O que esse cidadão, esse turista que visitou pensou? “Opa, legal, bonito o espaço, mas tá meio assim, a Deus dará, não tá bem cuidado” E fora também que precisa colocar, não presenciei, talvez possa depois saber se tem um vigilante, porque eu acho que sim, que precisa se cuidar desses espaços e básico. Tudo isso que eu estou falando não é nada extraordinário, não é nada que vai depender de questões orçamentárias que vão impactar o orçamento, muito pelo contrário, são questões pontuais de manutenção e que precisa, precisam coisas básicas. Outra coisa fazendo, lincando com turismo, que eu acho que é importante, turismo está lá na cultura, eu recebi ontem a uma foto de um cartaz que foi colocado na frente do Museu Casal Moschetti está fechado e retorna, se não me engano, o ano que vem, não sei por qual motivo, se de novo está em obra, se esse está com algum problema por conta de falta de servidores, de profissionais, mas é importante os locais turísticos recebem principalmente turistas nos períodos que compreendem as férias, seja das escolas, seja do trabalho, então não pode estar fechado um museu em meio a um período que as pessoas vem para a cidade. Não vem, inclusive dá para entender junto com a programação de Natal ali, dá vida, abrir fazer com que as pessoas participem, conheçam o que tá posto, senão a gente não consegue fazer o tema de casa; e eu falo isso no sentido, dizer não, precisamos avançar porque a cidade requer isso. Quem pratica turismo, quem gosta de ir nos lugares, qual que é uma das frustrações quando chega em determinado ponto e tá o quê? Fechado. Então todas as questões que eu pontuei aqui nessa noite, primeiro começando com o Balneário: uma questão de salvaguarda. Segundo, a questão do Parque da Imigração Italiana: cuidado e manutenção. Terceiro, museus: atenção e funcionamento. E a cidade precisa desenvolver e às vezes ela peca em coisas pequenas, simplórias. Certo, então era essa minha última manifestação do ano legislativo de 2022 no plenário. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido a Rede Sustentabilidade; fará uso o pastor Davi.
VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhora presidente. Boa noite, senhores vereadores. Quero cumprimentar todos que estão nos acompanhando, cumprimentando o secretário Argídio Schmitz cumprimento todas as autoridades aqui presentes, aqueles que estão nos acompanhando das suas casas também. Eu ocupo essa tribuna hoje à noite aqui, senhora presidente, para agradecer primeiro lugar a Deus, depois também aos colegas e companheiros de trabalho desse ano por mais um ano que vai se findando, já chegamos aí à reta final de 2022 e só tenho a agradecer a Deus por termos concluído esse ano. Graças a Deus que vencemos até aqui e agradecer a cooperação de todos os colegas, porque a gente aprende muito aqui nessa Casa com os colegas, com conhecimento, no debate, saltar dos temas e quero dizer que o poder da unidade não significa que nós concordamos sempre, mas que a gente possa discordar tendo um propósito maior que é a nossa cidade Farroupilha. Então, sendo assim, as discussões são boas, são claras e a gente vai construindo uma cidade muito melhor. Também quero informar a todos os colegas e as pessoas que nos acompanham que eu fiz aqui um informativo desses primeiros dois anos de mandato com algumas, alguns projetos claros que nós juntamente conquistamos aqui

nesta Casa, todos os vereadores em aprovação. Depois um breve release dos principais temas que a Casa aprovou e no final então aqui uma descrição pessoal aqui então para informar todos aqueles que votaram, que estão sendo participantes desse projeto, faça parte. Desde o início do mandato a gente tem colocado à disposição de todos e temos visto o trabalho de toda a comunidade sendo participante. Quero também desejar aqui um bom final de ano a todos os colegas, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo e que a gente possa ter muitas conquistas para nossa cidade no ano de 2023. Quero fazer também menção aqui do projeto 65 a qual o vereador Juliano estava aqui apresentando algumas fotos né; o que temos as belas paisagens no 65 e me trouxe à memória estava conversando com o vereador Amarante de quando o pequeno ainda, só aqui de Farroupilha nos preparávamos no final de semana, sexta-feira já com aquelas boias de caminhão, né, e íamos com a família fazer churrasco e participar lá no Balneário Santa Rita; que época boa em que nós tínhamos um lugar para ir; era estrada de chão ainda, às vezes, nós íamos de bicicletas, às vezes a gente ia caindo, levantando, chegávamos lá e participávamos de um final de semana muito agradável. Que bom que temos um projeto da revitalização do Santa Rita, que a gente possa, ano que vem, dar continuidade e conservar, como disse aqui o vereador Juliano, as aves, a fauna, enfim, mas ser um lugar para que Farroupilha possa retornar, né, construir um lugar para que possamos fazer churrascos, enfim, estar lá com a nossa família. Senhora presidente, muito obrigado. Quero parabenizar também o seu mandato nesse ano, agradecer por tudo, agradecer a todos, os funcionários desta Casa sem a qual nós não conseguiríamos realizar os trabalhos, no nome da minha assessora Taís, quero agradecer a todas as assessoras, assessores que se fizeram presente esse ano e desejar um bom final de ano a todos. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Republicanos não está aí. PDT; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, senhoras e senhores, senhora presidente, vereadores, vereadora, as pessoas que estão aqui, o nosso secretário Argídio e todos aqueles que estão ouvindo através das redes sociais. Quero aqui também falar um pouquinho do nosso mandato de 2022 que foi um mandato de, certa forma, também de bastante envolvimento na comunidade né, vereador Thiago Brunet, onde tivemos aí uma campanha política entre polarização que também teve candidatos a deputados estaduais e federais, senadores, governadores e, de certa forma, dentro das proporções foram legais de forma que não houve agressões, não houve, vamos dizer, questões de morte; teve um caso que o outro, sim não era para ter nenhum, mas diante do que se prospectava, aconteceram de uma forma muito legal. Vamos torcer que o novo presidente, independente de quem elegeu, faça um bom governo para nós todos, assim como todos os demais que foram eleitos que olhem pelo povo e para nós como um todo, que resolvam o problema das classes mais vulneráveis e proporcione os demais para que tenha o desenvolvimento, que tenha o crescimento em nosso país como é exemplo a nossa Serra Gaúcha, nossa cidade de Farroupilha que está sempre em pleno desenvolvimento. Quer dizer que buscamos nesse ano de 2022, através de outros colegas, emendas parlamentares aqui para o nosso município, até tinha uma única emenda, tinha uma última emenda aí que estava em dúvida no Executivo que se estava em conta, estava já a disponibilidade do executivo ou não, confirmamos aí que também já está ok ainda na semana passada. Estivemos aí em muitas ações no setor da educação, no setor de obras, no setor de cabos de internet, RGE, reuniões no interior com vereadores aonde resolvemos muitas questões que estavam travada pelo

fato de nós sermos representante do povo, o vereador ele pode sim, ele pode fazer muita coisa, ele pode se envolver em muitas ações, porque não tem uma limitação para ele que diga esta empresa mesmo sendo privada você não pode se envolver desde que essa empresa de repente envolveu situações do nosso coletivo ou aqui de nossa cidade ou causou dano para um número de habitantes. E então, às vezes, eu costumo dizer que é o meu dizer do dia a dia, que às vezes tem político que ele promete vento e depois entrega vento, porque o seu cérebro aciona o pulmão, aciona a garganta e sua fala através do ar e o pulmão sai o vento, porque ele sabe que aquilo ele não pode fazer, ele promete, às vezes, até instigando o anseio das pessoas que naquele momento estão passando por momentos críticos até mesmo políticos, né, mas ele entra naquele barco junto e de certa forma se promove. As pessoas, às vezes, até aceitam esse apelo por razões de que aquela questão: “vamos fazer isso, porque com isso eu me promovo”. Quero dizer que aqui no nosso município temos muitas coisas a se envolver. E também o vereador ele é fiscal em todos os setores: Executivo Municipal, Executivo do Rio Grande do Sul, Executivo Estadual, executivo, aliás, fiscal do Governo Federal. Então muitas ações nós mandamos, nós cobramos, nós repudiamos, porque quando tu vai pedir uma emenda parlamentar, se não é o vereador lá para o deputado ou senador, for uma outra pessoa, essa outra pessoa vai pedir qual é a ligação que ele tem com o representante do município que esse representante ele está ligado à linha política. Por isso que o vereador, às vezes, ele é importantíssimo e têm muitos vereadores que, às vezes, que também um pouco falam, mas eles fazem lá nas suas comunidades, estão trabalhando por suas comunidades é no seu dia a dia, na sua representação do qual o elegeu, também se manifestam e trabalham, talvez no silêncio, na sua, na sua maneira de se apresentar, na sua maneira de se expressar, mas aquela comunidade está acompanhando, está vendo e que bom, que bom que cada vez as nossas comunidades procurem enxergar mais as pessoas que de fato buscam por objetivo de trabalhar para o coletivo e não trabalhar para seus objetivos pessoais e muitas vezes defendendo seus interesses pessoais. Aí dizer que nós não temos interesses, interesses temos sim, temos interesses. Têm pessoas que têm interesse de aumentar o seu poder político para defender mais a população, para defender mais o bem estar de todos, defender mais enxergar aquelas pessoas que são invisíveis. Na semana passada tivemos um evento aí num colégio de irmãs no qual tinha 30 pessoas que almoçamos juntos que me chamou muita atenção não no almoço no dia a dia, mas lá tinha as pessoas da Casa Lar que dê certo que essas pessoas foram alunos dessa Casa Lar e que quando eu vim para o centro dei carona para quatro dessas pessoas; e ouvindo eles falar entre eles quanta felicidade deles falar um para o outro dizendo que a tia da Casa Lar lembrou deles, que a tia da Casa Lar falou com eles. Por que que me chamou a atenção? Porque ninguém vê essas pessoas. Porque ninguém diz uma palavra de conforto, são pessoas invisíveis para todos nós. E tem muitos assim. Então que o poder público através das ações consiga resolver na raiz dos problemas, porque nesses casos não foi resolvido por que a pessoa foi para Casa Lar não sei se a questão de estrutura ou de repente a questão familiar não se resolveu e eles não se realizaram diante da nossa sociedade de hoje, como estar inserido como um todo como nós mesmos estamos. Mas eu queria falar um pouquinho da questão da decoração do nosso natal deste ano. Porque fui cobrado por alguns empresários e quero dizer que eu sou a favor sim da decoração do Natal. Sou a favor. Aqui eu nunca critiquei valores que foram gastos. Eu fui dias atrás em Garibaldi fui em Barbosa, as cidades estão lindíssimas lá. O quê que os empresários me relataram aqui? É que a nossa cidade esse ano, este ano, os

equipamentos de decoração eles foram eles estão dizendo o seguinte: foram jogados lá. E realmente se nós formos olhar não tem aquela decoração mais manual que tinha uma vez onde envolveu também pessoas do poder público e pessoas, de repente, dos próprios lojistas. Teve algumas cobranças sim de alguns empresários e que até já tinha notado isso, mas não tinha me dado para mim era irrelevante isso. Mas me perguntaram por que que naquela quadra que até trouxe uma foto, isso foi dois empresários que me mandaram, por que que só tinha decoração naquele ponto? E aí até eu disse: não sei, não sei. Porque os demais as demais decorações da cidade, se pegar nas demais quadras foram decoradas as quadras inteiras. Quero dizer que muitas vezes os políticos, como eu disse, nós somos políticos para servir a comunidade; quero pensar que não é para se servir para seus negócios ou para seus afazeres do seu dia a dia. E essa foto aqui foi o empresário que me mandou e de certa forma me cobrou, porque nessa quadra só tem decoração na frente desse estabelecimento. Quero dizer que sim e que eu trouxe esta demanda como disse somos fiscais como vereador, tem coisas que não gosta até de fazer, não acho legal. Eu acho que a decoração de natal o momento em que vivemos é um momento de muita família de muita integração de muita paz de muito renascer. Quero dizer que todos os dias acho que nós nascemos né com a figura de Jesus Cristo com a figura do bem; porque no Natal, em todas as igrejas, pastor, nós só falamos de bem não falamos de mal; nós falamos do bem, nós falamos nós queremos o bem. Se nós queremos buscar a paz muitas vezes nós vamos numa igreja independente da religião se é católica ou evangélica nós queremos um momento de paz e é o que traz para nós a figura do Menino Jesus. Paz em família. Família, não importa o quanto tenhamos de dinheiro, mas desde que tenhamos paz, acolhimento, aceitação, o envolvimento de uns com os outros. Então é com essa paz que eu quero dizer muito obrigado por todos que me acompanharam nesse ano de 2022, por todos os trabalhos que nós tivemos se envolvemos com muitas pessoas, mas como muitas pessoas, e com muita honra neste final de ano últimos nos últimos 15/20 dias participei de muitos encontros. Quero dizer que antes de ser político eu estava inserido nas comunidades, em bairros e continuo. Eu sou mais comunidade do que político. E quando estou lá naquela comunidade representando lá eu não sou político. Porque as pessoas as vezes dizem: 'ah'; até me perguntam e querem relacionar. Ali não, ali estou trabalhando naquele momento. Então muito obrigado e um Feliz Natal para todos nós.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido o MDB - Movimento Democrático Brasileiro para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Boa noite a todos colegas vereadores, imprensa representada aqui pelo Leandro Adamatti; quero agradecer a presença do seu Renato, Mateus Paim sempre uma honra, nossas assessoras Luís Carlos e a todos que nos prestigiaram também pelas mídias sociais. Bom, finalizamos praticamente mais um ano e eu quero aqui desejar uma mensagem sobre o Natal e dizer que a celebração do nascimento de Jesus, nosso salvador: Deus mandou seu único filho - o que nós temos de mais valioso, pastor Davi – para nos salvar. Por isso que é a festa luz, da transformação e da alegria. Como já foi dito aqui também agradecer pela nossa vida, pela nossa família, pela nossa saúde e pelo nosso trabalho. Com essas duas palavras me dirijo a vocês dizendo que a esperança e a renovação são os pilares e desejando a todos - todos os colegas, a nossa casa legislativa, nosso executivo municipal, a toda a cidade, amigos, pessoas que também sou muito grato pela confiança de estar aqui junto a vocês - muita energia positiva e que tenhamos muita vontade e determinação para viver e ser cada vez mais feliz. Que a fé, o

amor, a paz, saúde, alegria, a felicidade, a compaixão, a solidariedade e a simplicidade estejam sempre presentes em cada um de nós. Continuando, usando meu espaço, eu gostaria de citar algumas frases que ouvi ontem à noite e achei muito oportuno trazer para vocês e compartilhar um pouquinho em relação a persistência, doutora Eleonora, que é do dono da McDonalds, já há bastante tempo, e eu, não toda a extensão do que ele falou, mas é biografia e quero ressaltar que foi dele e não minhas as palavras, que diz: que nada no mundo pode superar a boa e velha persistência, Mateus; que a determinação e a persistência são muito poderosas; mostre não pode ser derrotado por nada e que tem muita paz interior e energia forte e constante; se você buscar viver essas coisas todos os dias os resultados serão óbvios para você; por mais que possa parecer uma fantasia cabe a você criar o seu próprio futuro; e que a maior descoberta de minha geração é que os seres humanos podem mudar as suas vidas mudando inclusive o seu modo de pensar ou como alguém afirmou: “o homem é o que ele costuma pensar todo e durante o dia”. Quero aqui agradecer a todos e dizer que esse ano foi muito importante para mim, um aprendizado enorme. Primeiro, como disse antes, merecendo a confiança de pessoas da comunidade que acreditaram em mim, mas ter cumprido acredito eu com muita humildade essa enorme responsabilidade que é o papel, Sandro, de ser líder de governo; foi antes de tudo um privilégio para mim. Eu quero agradecer imensamente a confiança do nosso prefeito municipal Fabiano Feltrin e nosso vice Jonas Tomazini por depositar tudo que envolve essa função/esse papel e poder, como disse antes, na humildade representá-los aqui em nossa casa legislativa. Penso aqui palavras e nem poderia traduzir todas dos meus sentimentos desse marco também de minha jornada.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Marcelo. E te dizer que a gente sabe que é tudo é bem difícil é difícil, prefeitura, sociedade, pessoas e tudo e daí o líder do governo é alguém que pega o quê? Os pedidos da Câmara, as coisas da sociedade, vai até o governo, faz aquele trabalho e analisa. E, Marcelo, pode ter acontecido algumas alguns momentos que não conseguiu atender conforme a tua vontade ou por causa de alguma coisa maior do que a gente, porque muitas das coisas que acontecem são maiores do que a gente. Mas o que eu quero deixar registrado aqui nessa Casa é a tua boa vontade em tentar resolver, falar, conversar, vamos ver o que dá para fazer, vou levar até o governo vou conversar, vou conversar com vereadores; quantas vezes o Marcelo: não, vou falar com o vereador, vou falar com o outro vereador. Então te parabenizar aqui em público pelo grande trabalho que você fez como líder mesmo. Parabéns, de coração mesmo tá, um ótimo trabalho muito bem feito. Obrigado, presidente.

VER. MARCELO BROILO: Sem palavras, colega Sandro, muito obrigado mesmo, gratidão. Emociona, emociona sim. Dizer que eu agradeço muito ao bom Deus, nossa cidade, os colegas, vocês, o povo farroupilhense por ter me dado também a oportunidade estar aqui e dizer que foi muito honroso e está sendo fazer parte da casa legislativa; aonde é formado por pessoas do mais alto gabarito e aonde já passaram também por aqui colegas, Clarice, cidadãos de mais alta né grandeza também. Ocupar essa cadeira por mais honroso que tenha sido não foi motivo de vaidade, mas pelo contrário gerou em um sentimento de maior responsabilidade, de dever e de gratidão. Procurei ser apenas alguém que teve o compromisso de servir e trazer a essa casa as solicitações e demandas, fazer o elo de ligação ao nosso governo municipal. Aos colegas vereadores. A comunidade e que bom atender as pessoas. Peço desculpas se em algum momento não consegui trazer todas, mas o

empenho valeu e eu fico muito lisonjeado se pude contribuir também não só pela função, mas com a minha cidade. E dizer que independente de não estar aqui no próximo ano nessa função e já desejando sorte para o próximo líder de governo e sucesso, continuo solícito e solidário aos colegas vereadores sempre. Por favor, então podem contarem comigo sempre. Por favor, então colega Amarante.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Marcelo, quero falar umas palavras para ti que olha, eu, nós se conhecemos há muitos anos né desde a época antes de estar na administração nós se encontrava na comunidade, de vez em quando fazia um trabalho junto, depois tu fez os eventos dos chevetteiros onde a gente foi parceiro e sempre procuramos trabalhar junto. Porque eu tenho você uma pessoa amigo, tu é meu amigo, porque ou colega né. Vamos dizer colega pelos feitos que eu vejo que tu faz e pela firmeza que você também se dedica. Por que te digo muitas vezes não é muito fácil, não é fácil tu honrar aquilo que de repente você mesmo se propõe né. Porque às vezes alguém te pede, não, mas você se propõe a fazer e representar. Então parabéns pelo esse ano que tu passou aqui; parabéns, parabéns mesmo. Muito obrigado.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, presidente. Obrigado, colega Amarante. Obrigado mesmo e eu fico muito feliz. Eu ia falar mais, mas acho que eu encerro por aqui só com um pensamento e dizer que sou muito grato a todos, contem comigo sempre, para mim é uma honra estar aqui. E dizer que neste ano de muito de aprendizado que: a experiência democrática e a concepção do bem requerem sempre que se atue em nome do município, que os processos decisórios sejam pautados por argumentos e atitudes que se possam publicamente se sustentar na medida que guardem coerência com os valores/princípios do estado democrático de direito a refletir uma decisão política fundamental a nosso povo; então priorizando sempre a ética que jamais deve obscurecer a esse dever pulsante e pelos nossos sonhos. Quero dizer então muitíssimo obrigado a toda a comunidade e a vocês colegas gratidão e creiam entoar, Thiago, aleluia que somos representantes da comunidade e que responsabilidade, mas vigorosos na defesa do direito e do anseio maior do nosso povo. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Progressistas – PP para que façam uso da palavra; abre mão. Então com isso encerramos o espaço destinado ao grande expediente e passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Vereador Roque pediu a palavra, mas antes, vereador Roque, eu gostaria de usar a palavra. O senhor me permite? Então por favor vereador Calebe, é o vereador Calebe né? Eu já estou perdida na história. Então vereador Calebe o senhor pode assumir que eu quero fazer uso da palavra.

VICE-PRES. CALEBE COELHO: Vamos ouvir a vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Bem, senhoras e senhores, todos os meus colegas que aqui estão; em primeiro lugar eu quero dizer que amanhã é minha última sessão e com isso eu gostaria de me despedir de todos. Foi um ano bastante atribulado, foi um ano em que tudo foi liberado, mas eu quero dizer que embora desafiador foi um ano muito bom. Tive ajuda claro que de toda a bancada da base, do nosso jurídico da Casa, eu tenho que agradecer a

todos. Foi eu acho que foi um ano que eu vou levar para minha vida toda; criamos amigos, desafios e vencemos. Mas eu quero contar um pequeno episódio que aconteceu ontem e que eu acho que deve servir de exemplo para todos nós. Ontem a escola, uma escola de música de Garibaldi se apresentou voluntariamente né, se apresentou vários dias, mas por dois dias ela se apresentou um dia em Bento Gonçalves e ontem em Garibaldi; se apresentou voluntariamente e fez a felicidade de muitas pessoas. Mas o meu filho faz parte dessa escola e ele entre um dos instrumentos, ele toca bateria, ele tocou duas músicas, não é por ser meu filho ele tocou muito bem, ele é técnico, muito técnico, mas não é isso que eu quero não é isso que eu quero falar. Havia uma garotinha que talvez tivesse 10 anos, não sei se tinha 10 anos, franzina e que se manteve por ali eu não conseguia tirar os olhos dela, porque eu não sabia se ela estava aguardando para se apresentar ou ela era uma simples expectante. Ela estava totalmente vestida com motivo Natalino ela era um elfo, ela tinha inclusive as orelhinhas e tudo, e ela carregava um bichinho de pelúcia, estava o tempo todo com aquele bichinho de pelúcia. Quando meu filho tocou a última música que foi o auge né onde estavam todos os monstros daquela escola, professores, etc. E tal meu filho desceu do palco e a garotinha simplesmente tirou o casaquinho que ela estava usando se alongou pegou as suas baquetas e subiu ao palco e ela deu um espetáculo que roubou a cena de todo mundo. Eu não pude deixar de perguntar para o meu filho “tu não tem vergonha, filho”. Assim, a menina roubou a cena de todo mundo. O que eu quero lembrar com isso é que não importa, não importa como você veja, como você vê as coisas; isso é uma coisa que eu já falei aqui e eu vou falar de novo: importa a essência das coisas. Aquela garotinha franzina deu um show naquela bateria que é de deixar com inveja os grandes bateristas; o que ela bateu naquela bateria com vontade/com garra, ela tinha emoção, ela não tinha talvez muita técnica, mas ela tinha emoção do momento. Eu estava pronta para ir embora, porque estava um frio, mas eu voltei para observar a garotinha. E eu quero que isso sirva de lição para todos nós. Um bom natal, um bom ano novo, que a magia deste Natal traga para o ano novo todas as realizações dos nossos sonhos. Muito obrigado.

VICE-PRES. CALEBE COELHO: Obrigado, doutora, que reassume seu posto por favor.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhora presidente, senhores vereadores, demais pessoas presentes, a nossa TV Serra/Leandro Adamatti, nosso amigo Zé Theodoro da Rádio Miriam. Eu faço uso da palavra para falar de um tema e é um tema que talvez nós não vamos terminar ele hoje, talvez ele vá durar para todo o ano que vem ou talvez ainda mais; mas eu falo de um tema e falo com bastante preocupação. Nós tivemos em 1990 por aí a anexação de Desvio Machado a Carlos Barbosa, foi se embora, era prefeito a época o saudoso Clóvis Zanzfeliz. Depois nós tivemos em 2004 por aí, era prefeito o Bolívar Pasqual, um movimento forte da Vila Rica querendo se anexar a Carlos Barbosa; lembro que na época eu fui autor de um requerimento para nós fazermos uma sessão da Câmara de Vereadores lá em Vila Rica para fazer uma leitura das demandas daqueles moradores e podermos segurar esse movimento; e conseguimos fazer com que não fosse. Agora de uns dias para cá, uns 15 dias, começou a me chegar informações de que Linha Jacinto e Linha 47 estão num movimento grande para se anexar a Pinto Bandeira. Eu digo isso e com muita preocupação porque é muito importante aquela região do 2º distrito: a região de Linha Jacinto, de 47, São José da Linha República, Santo Antônio, São Luiz, Santa Cruz e

o 47. E eu fui atrás de mais informações e tive informações de quem são as pessoas que estão articulando, que estão organizando e do porquê. Eu vou me dar o direito de não falar o nome das lideranças que estão organizando, mas se a prefeitura quiser ir atrás vai descobrir com muita facilidade; mas me disseram que o motivo é pela pouca atenção que está sendo dado pela prefeitura municipal lá naquela região. Nós quando estivemos do governo fizemos muito asfalto lá, ligamos Farroupilha a Pinto Bandeira via Linha 80/Linha 47 está toda asfaltada; fizemos asfalto em São Pauletto que é na região da Jansen ali, fizemos em Santa Cruz ali da Linha Jacinto, fizemos em Santo André, em Santo Antônio, em São Luiz. Fizemos muitos quilômetros de asfalto lá. Agora nós temos aí uma emenda do deputado Heitor Schuch que está desde março autorizado para fazer asfalto e não se faz. Santa Cruz, Capela Santa Cruz, ganhou uns meia dúzia de metro de asfalto lá. E há um movimento de ir para Pinto Bandeira. Isso é lamentável que venha a ocorrer, é lamentável que a gente venha a correr o risco de perder essa região por conta de má administração, seguindo palavras dos moradores; e da boa gestão do prefeito Ferrari, de modo especial ali em alguns programas de incentivo à agricultura que vem praticando em Pinto Bandeira. O que eu disse para os moradores: a administração passa, daqui a pouco não será mais essa, poderá ser outro que pode não ser de oposição pode ser inclusive de situação, mas será de alguém que tem mais os pés no chão e está mais conectado com a realidade dos agricultores. Eu lamento, pedi para eles que ponderem, que segurem, mas o movimento está forte; já houveram diversas reuniões e inclusive reuniões com Pinto Bandeira, não sei se com o prefeito, com secretários ou com quem, mas são diversas lideranças que estão, lideranças fortes de lá que estão trabalhando nesse sentido. Eu lamento que isso vem ocorrendo. Quero dizer que faço aqui, Marcelo, que você certamente e o prefeito já sabem disso, porque não é possível que eu esteja sabendo há vários dias e comentários em todas as regiões lá e o prefeito não esteja sabendo; até porque o prefeito tem lideranças daquela localidade então imagino que ele já esteja sabendo. E peço que o prefeito dê uma atenção, porque aquilo que a gente fala aqui fala, porque vem de algum lugar, os problemas estão acontecendo e as soluções não estão acontecendo; e esse assunto é por demais importante, para concluir, eu peço encarecidamente que esse assunto seja tratado com a maior brevidade, urgente, e que se encontre soluções para os problemas dos agricultores daquela região. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Eu não sei se o Maurício tem conhecimento disso também, Maurício. Tive como te falei antes da nossa sessão, eu tive em algum em algumas numa janta, enfim, ou mais naquele lado aonde sim foi citado isso. Mas eu até então achei que era uma citação mais de 'chiaccholar'. Mas tem agricultores indo para Linha para Pinto Bandeira a esquerda, depois que tu passou ali a linha Jacinto, a comunidade do Santo André à esquerda que eles estão muito revoltado com a administração pública, extremamente revoltado; e nós não vamos naquela noite não era nem de botar 'pilha', mas assim também os nossos agricultores como na grande maioria estão revoltados. E vou dizer que as estradas de certa forma, vereadores, não estão assim extremamente ruim. Não. Mas estão revoltados. Por quê? Isso quem tem que dizer é o próprio Executivo; o quê que está acontecendo, a forma que estão tratando. Eles se queixam muito que não são recebidos pela administração. O pessoal fala, reclama até na proposta que foi sim uma proposta de governo de portas abertas, Marcelo, mas as pessoas não estão sendo recebidas. Assim

como os próprios empresários também reclamam muito que querem conversar, que às vezes querem conversar com o próprio prefeito; às vezes não é culpa do secretário tem situações que eles querem ir lá e sentar um momento com o prefeito. E até eu entendo o prefeito citou na rádio, posso dizer que é na Rádio Espaço, porque é pública, porque ele recebe muito que ele está frequentemente às vezes mensal/semanal com a Marcopolo e a Randon. Parabéns. E que bom que a Randon está vindo para Farroupilha; mas e as demais empresas, os demais empresários que se queixam no dia a dia que não conseguem esse contato, não conseguem a mesma agilidade que de repente a Marcopolo conseguiu. Então eu acho que é esta condução que também traz para os empresários e que leva lá para os nossos agricultores de uma forma geral a ter este ranço com nosso Executivo. E se vocês querem nós podemos participar junto de eventos com os agricultores, convido vocês, quando tem um evento vamos lá e vamos conversar com eles vamos trocar ideia com eles vamos escutar deles o que eles estão sentindo o que eles estão pensando. Porque às vezes me parece: ah o vereador da oposição está vindo. Não, vamos lá vamos escutar. Porque na verdade eles não deixam nem a gente falar, eles estão tão nervoso que às vezes não deixam não; eles querem eles falar, eles querem colocar para fora para alguém que escute. Mas, vereador Roque, esta questão de da Linha Jacinto lá nós temos os nossos maiores produtores, proporcional, de fruta tanto do caroço quanto da uva. Nós temos cantina, temos a Aliança que recebe lá um grande volume de uvas né. Depois se nós olharmos o PIB da nossa agricultura uma grande fatia está naquele lado. Depois temos aqui no lado do Vale Trentino que também sim é uma região muito rica, mas aquela região lá, o Maurício conhece muito bem, sabe da importância para o nosso município. Cedo sim, vereador Roque.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: É importante frisar que o movimento existe, obviamente que tem os favoráveis e os contrários né, tem os contrários e tem os favoráveis. Nós vamos sempre advogar/legislar para que a gente consiga mantê-los em Farroupilha. Essa é a nossa obrigação. Administrações passam, nós precisamos é manter aquele povo ali. A Linha Jacinto, a região da Linha Jacinto, do 47/do 80, o 2ª distrito é um orgulho para Farroupilha. De lá saíram grandes empresários. Nós nos orgulhamos quando homenageamos aqui o Tonin, mas teve mais que a gente homenageou por aqui né que são lá da Linha Jacinto; grandes lideranças: a Biamar, Anselmi, Tonin, Biasoli e tantos outros né, os Tonini lá que tem cantina, os Girelli. Lá tem grandes produtores de fruta de caroço ou não, tem a pequena propriedade lá que sustenta o nosso município. Nós não podemos correr esse risco jamais. Obrigado pelo aparte, vereador Amarante.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Amarante, acabou seu tempo

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado. Só para terminar, presidente. Nós não vamos perder não, vereador Roque. Com certeza nós vamos sentar e vamos conversar e não tem razão para isso. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição. Vereador Calebe

VER. CALEBE COELHO: Boa noite, doutora. Então apenas para reestabelecer a verdade, relatório sobre a creche no Monte Pasqual: a obra teve início em 22/02/2019 e na data de 14/12/2020 encontrava-se com 54,41% do total da execução concluída. Nos períodos posteriores à empresa, devido a pandemia do covid, protocolou solicitação de reajuste financeiro e reequilíbrio visto aumento de preços extraordinários durante a pandemia; principalmente em relação ao aço. também no mês 7/2021 foi solicitado

desembolso para o FNDE o qual se obteve desembolso em no mês 2/2022. Em dezembro de 2021 a prefeitura solicitou ao FNDE que permitisse o uso de recurso municipal até vir o recurso federal para que a obra tivesse maior agilidade. A empresa ficou sem receber neste período devido à falta de repasses de recursos federais. O percentual atual da última medição da obra é de 93,69% do total do contrato; no SIMEC o percentual é de 84,93% visto que há supressões no contrato. O município não rescindiu o contrato com a empresa devido aos fatores da falta de desembolso do FNDE e a pandemia em que o aumento de preço e suas variações excessivas causaram forte instabilidade econômica. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição. Se mais nenhum vereador... Vereador Mauricio.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite, doutora presidente, colegas vereadores, imprensa e tem mais aí. Sobre a fala dos colegas eu na quarta-feira eu tinha um grupo aí que foi feito, uma despedida de Papai Noel e tal e coisa, e uns agricultores vieram me dizer, que que nem me conhecia, que naquele interior com mais valor da unidade móvel estavam muito contente. Nessa parte a vossa excelência não fala. Aquele lugar lá, lá para São Marcos lá, que uma empresa deu a contrapartida, doou, na verdade fizeram uma enorme de uma fala que não era para ser lá né. E eu entrei de vereador, me candidatei, porque a maioria nunca deu bola para os agricultor nunca. E é meu trato de tentar dar bola porque ninguém nunca olhou para os agricultor. Sem agricultura ninguém come. Eu conheço o prefeito de Pinto Bandeira muito bem, ele pode comentar, mas ele ia comentar antes com o nosso prefeito porque eles trabalham meio junto, tanto como o prefeito trabalho meio junto tanto como o prefeito Diogo. Eu desconheço. Só vai as coisas ruim para lá as boas não vão. Eu acho que tem que pensar mais antes de falar. Que isso me traz também um nervosismo. Cedo sim senhor.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte, vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vereador, Maurício, só para mim entender tu acha que não é verdade o movimento tu acha que não existe; porque tem uma série de lideranças lá que depois eu posso te passar. Agora se você acha que não é que o movimento não existe e aqui em momento algum tá se dizendo, inclusive eu disse que não sei com quem se reuniram. Se foi com o prefeito ou não, e nem tampouco foi dito que o prefeito tá fazendo o movimento. Quem está fazendo o movimento é os moradores; parte de moradores que se reuniram por diversas vezes e são pessoas muito próximas a você e muitas conhecidas suas. Que eu duvido que você não saiba e que até talvez você não tenha feito parte. Obrigado.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Primeiro, eu tô dizendo que há muito tempo não dá ninguém deu bola para os agricultor, isso é verdade. O prefeito, estou dizendo de Pinto Bandeira, eles tem uma ligação muito boa, não tô dizendo que foi o prefeito, tô dizendo que eles têm ligação e se tivesse ligação eles tinham comentado. E a turma de falar de Pinto Bandeira, de Linha Jacinto para Pinto Bandeira, sempre existiu; não é agora que não tá dando bola. Sempre, sempre teve. Muito obrigado, doutora.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor ainda tem 01min35s. O que acabou foi o foi o tempo do...

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Não. Encerro.

PRES. ELEONORA BROILO: Encerra? Tá bom. Vereador juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores, bom, eu na verdade é um assunto que me chamou a atenção, o vereador Roque recém me comentou

isso, de fato não conheço o interior com propriedade. Todas as vezes que tem solicitado a minha pessoa para tentar achar uma alguma demanda e me coloco à disposição, andei esse ano em algumas propriedades, conversei com algumas das pessoas e o que o vereador Roque traz esta noite é preocupante. Preocupante porque se uma parte que produz e que ajuda não só alimentar a cidade, mas ajudar economicamente no desenvolvimento e ela está descontente a ponto de querer “se retirar do município” e buscar se inserir em outro como foi o caso citado de Pinto Bandeira tem muitos problemas, tem muitos problemas. E a gente sabe, vereador advogado Roque, da questão da importância que estes produtores de que esses moradores de que esses cidadãos têm. Porque a gente sabe que aqui nós temos grandes, médias e pequenas propriedades na sua grande maioria oriundos da agricultura familiar. Que o que é agricultura familiar? Que envolve toda uma cadeia produtiva com as famílias e que gera não só além da questão do alimento e o financeiro com a venda/a comercialização, gera empregos direta e indiretamente. E nos poucos locais que eu passei durante a campanha eleitoral em 2020 o que eu ouvi e o pedido foi por parte dos agricultores/dos moradores da comunidade que eram coisas básicas: patrolar mais as estradas, alargar algumas vias, trabalhar com questões básicas de manutenção que são fundamentais para o tráfego dos carros, para o acesso e também pela própria questão do escoamento da produção. Haja vista que foram produzido muitos quilômetros de asfalto e claro que o sonho lá numa utopia que todo asfalto seja asfaltado, todo interior seja asfaltado, perdão. Por quê? Porque a gente sabe que quando tu gerar condições melhores mais favoráveis de acesso, tu vai fazer com que aquela região se desenvolva e a gente fala muito né na questão das políticas de permanência do jovem no campo, do jovem no interior e uma delas passa pela infraestrutura tendo em vista a todos os outros problemas como, por exemplo, problemas de telefone que são históricos, problemas de internet, questões básicas que muitas vezes o produtor não consegue emitir uma nota fiscal por conta que não tem sinal de telefonia/sinal de internet. Mas eu me preocupo muito com isso e o vereador Roque tem um conhecimento maior uma propriedade maior no assunto e quero me colocar aqui à disposição para tentar ajudar para tentar pedir que haja uma conversa, que seja feita uma discussão; uma discussão para a gente resolver, tentar sanar os problemas e achar alternativas para isso. Porque a gente não pode de fato, se concretizando isso, ver num movimento desses onde que dois distritos, duas comunidades, vamos chamar assim, se desmembre do município e partam para outro porque isso mostra que tem problemas. Porque afinal quando tu muda de um lugar para outro é que aquele lugar não comporta mais as suas demandas, as suas necessidades e tem ínfimo na questão dos problemas. Então só me somo aqui à manifestação dos colegas e me coloco à disposição para tentar ajudar dentro das minhas competências dentro do que eu posso e da minha disposição, porque sim não vou aqui falar que eu sou um grande conhecedor, que eu visito propriedade por propriedade, que todo mundo me conhece; não, porque não é minha vivência, mas não é porque a gente vive uma causa que a gente não pode se somar e colaborar com ela. Então importante que se levante esse debate e como o meu colega disse pode ser que não se cesse agora e continue todo o 2023; mas essa casa pode e deve inclusive quem sabe já fica aqui o registro fazer uma sessão né, vereador Thiago Brunet, quando o senhor foi presidente, uma sessão itinerante numa dessas comunidades, para concluir, senhora presidente, só para não perder o raciocínio, num salão e ouvir os anseios, todos os 15 vereadores, para tentar resolver. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se mais nenhum vereador quiser... O senhor também, vereador? Não. Então, vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Nessa questão como já foi comentado aqui passaram muitos gestores e as reclamações e os problemas da agricultura são sempre pontuais: são as estradas. Então de nada adiantará trocar de município porque o outro município também vai ter outros gestores como nós. Eu entendo que nós temos a secretaria da saúde, ah, a secretaria de agricultura e nosso secretário realmente vem do interior, conhece todo os problemas né, é questão de alinhar realmente e resolver. Porque a troca de município não vai resolver. E isso o que a gente ouve agora da troca de município isso é de muito tempo que é falado nessa questão “ah nós vamos trocar para Pinto Bandeira”. E realmente isso pode ser uma forma de pressão para o governo, mas que não vai resolver o problema dos agricultores. Nós temos uma secretaria aparelhada para atender as demandas então é só alinhar essas questões que com certeza vai melhorar. E mesmo assim vai depender muitas das questões climáticas, das condições né financeiras também do município. Então acho que isso sempre foi comentado isso, não existe tantas reclamações né ou revoltas como se colocou aqui. Eu tive conversando também com os agricultores e é pontual, as estradas, isso é histórico de muitas gestões que já passaram e não existe resolver se não for asfaltado; e tem lugares que não comportam a pavimentação. Então bem-vindos a real a gente tem uma secretaria que com certeza sabe das demandas e deve estar alinhando isso com os agricultores. Obrigada, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Davi, pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado, senhora presidente. Eu quero parabenizar aqui o secretário Fernando Silvestrin pelo trabalho que vem desenvolvendo junto ao nosso interior e quero parabenizar também a família Zamboni né pelo trabalho que foi destacado na semana que se passou e então a primeira vinícola com selo ‘Aqui Tem Sabor’ inaugurada na Linha 30 no nosso interior. Estivemos lá uma festa maravilhosa né que prova que dá para se fazer um trabalho maravilhoso né incentivando a agricultura familiar e várias autoridades presentes; então registro aqui né esse trabalho e destacando o selo que foi aprovado aqui nessa Casa ‘Aqui Tem Sabor’. Então se dá o início dos trabalhos e com certeza outras vinícolas virão, outras famílias serão destaque podendo vender o seu produto com muita qualidade; eu não provei o vinho lá naquele dia né, mas alguém que provou disse que estava muito bom né, mas pude provar lá um salame/um queijo. E foi maravilhoso ver alegria da família, da unidade da família deles ali nessa continuidade, uma família que trouxe a geração na produção de vinhos né, muito bacana esse destaque que fica então aqui desse trabalho do nosso secretário Fernando Silvestrin. Então parabéns aí ao Executivo que deu essa continuidade e a esta Casa que aprovou esse selo ‘Aqui Tem Sabor’ e a gente destaca isso então para o nosso interior. Se começa e se dá uma amplitude e uma valorização no trabalho do nosso interior. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Vereador Amarante no seu espaço de líder.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Maurício, quero eu acho que tu tem razão sim, o agricultor de repente as atenções são mais voltada de repente ao público da cidade até porque às vezes o público da cidade é maior que do interior; no passado foi ao contrário. Mas claro que tem algumas coisas que leva os agricultores na medida que se dá algo bom eles querem que se repita. Eu quero lembrar que no passado, época do Paulinho Dalzochio,

foi feito muitos asfalto aqui da área urbana, que liga a área urbana até a Busa, depois todo o vale Trentino; e nesta época também foi construído o viaduto aqui da Colombo com ligação na época do Alceu Collares. Então foram feitas obras na cidade estruturante muito forte e depois no interior. E quando veio o governo Claiton/Pedrozo se projetou e se fez muitas obras no interior como de repente o prefeito de Pinto Bandeira está fazendo hoje. Então com certeza o nosso distrito lá da Linha Jacinta ela não vai se desligar de Farroupilha, porque a comunidade de uma forma geral não vai deixar e outra vai buscar alternativa junto aquela, aquelas, aqueles moradores. E aquela coisa as pessoas às vezes querem a continuidade daquele que vinha daquilo que vinha sendo feito, quando nós temos, por exemplo, até eu queria aqui citar a Escola Zelinda Pessin lá quando foi assumido era para ficar pronta em março de 2020 – demorou-se um ano para concluir a escola depois. Acho que ficou agora em março, início de 2021. A escola do Monte Pasqual por mais que tivesse 50% pronto, concluído, mas eu trabalho com obra e trabalhava agora até um pouco é um pouco parado, mas fiz muitas obras sim inclusive no nosso município e quero dizer que quando você tem o projeto aprovado tu já tá com uma boa parte da obra pronta. Quanto tu tem o dinheiro de repente já para fazer aquela obra tu tem um outro passo garantido. E quando tu tem a obra iniciada que no caso nós tivemos lá, eu e o vereador Juliano, temos foto disso e início de 2021 estava com as paredes erguidas tinha o telhado estava toda parte do piso estava pronto, basicamente a escola estava pronta. A gente sabe que parte dos valores das janelas é o custo mais alto e representa com as janelas a abertura, que não tinha todas, representa sim um valor significativo da obra, de repente alguns acabamentos, mas é algo muito rápido a ser feito. Ah, teve problemas sim de repente lá no FNDE ou o órgão que estava liberando esses valores, mas isso é questão de ir atrás e resolver né. Então muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Senhora presidente, só pra deixar registrado nós fomos solicitados a comparecer na Linha Sertorina conversando com alguns moradores de lá para que nós fizéssemos uma ponte aí junto ao executivo municipal; fomos recebidos moradores bem atendidos solicitando uma praça lá e com bancos, aparelhos de ginástica. Então quem sabe essas pessoas do interior aí que estão se reunindo também talvez estão procurando as pessoas erradas; converse conosco aí que estamos conseguindo nos relacionar muito bem aí com o governo e que os pedidos estão sendo atendidos com bastante seriedade. Um abraço a todos. Obrigado. Sim, te cedo.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte, vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: A questão da de se reunir nós também se reunimos hoje, vereador Felipe, e nós dois cobremos do prefeito, a turma do Executivo lá, sobre o asfaltamento e ele garantiu que vai sair o asfaltamento também o ano que vem, tá bem tranquilo isso aí. Muito obrigado aí, Felipe.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor encerrou?

VER. FELIPE MAIOLI: Não... Encerrei, obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra ainda está à disposição. Vereador Roque, espaço de líder.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Gostaria de fazer algumas ponderações na questão do desse movimento do 2º distrito, de parte do 2º distrito, pelo menos. Primeiro que é simplificar demais que é um patrolamento de uma estrada que resolve. Patrolamento é questão que tem que ser de praxe, tem que ser corriqueiro, faz parte não é nenhum

investimento é manutenção. Segundo que isso não diz respeito a um secretário, não é problema do secretário da agricultura, é uma questão de governo, questão de prioridade. Doutora Clarice, nosso governo do qual a senhora fez parte e aproveitou muito no governo tá, aproveitou muito para se promover politicamente e financeiramente, porque recebia salário como eu, nós fizemos 16 quilômetros de asfalto naquela região. Está previsto agora um quilômetro e meio. Um quilometro e meio. Então isso faz a diferença, faz a diferença. No que tange ao movimento deles, vereador Felipe, eles não vieram me procurar para mim intermediar nada eu apenas fiquei sabendo e o seu governo já está sabendo, já foram procurados. É que nem a AMAFA esteve aqui procurou, procurou, procurou, ninguém atendeu, vieram aqui; é que nem as agentes, tudo certinho, é que nem as agentes de endemia/as agentes comunitárias também procuraram, procuraram, procuraram, vieram aqui; é que nem os moradores da Pedro Grendene: vieram aqui. Daqui uns dias provavelmente estarão aqui os agricultores, vereadora Clarice, e como eu lhe disse a senhora contribuiu muito com nosso governo e sabe que nós fizemos muitas obras pelo interior. Esse papo de dizer que entra governo e sai governo e as reclamações continuam em partes é verdade, mas há de se reconhecer as obras que o governo fez no interior e de modo especial lá na região do 2º distrito da Linha Jacinto. E nunca e eu não falo que conheço agricultor 'A', 'B' ou 'C' um aqui um ali; eu conheço a região toda eu sei onde é que estão as pessoas e sei onde estão as parreiras das pessoas, onde estão os pomares e onde estão as estradas e onde foi feito o asfalto e onde ficou cancha pronta e aonde os agricultores têm a brita graduada comprada que querem fazer o asfalto, mas não está saindo. Então são esses movimentos 'macros' é que estão entabulados aí e que talvez seja, sejam né os as pautas que precisam ser atendidas. Tem agricultor aí... eu lhe cedo um aparte, tem agricultor aí que tem grandes investimentos lá e precisam de um olhar do poder público. Cedo um aparte a colega vereadora Clarice.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte a vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, colega. Só para fazer justiça se eu recebi salário no nosso governo anterior é porque eu trabalhei e todo trabalhador tem direito a receber salário em primeiro lugar; eu não aproveitei, como o senhor falou, do governo e sim trabalhei e contribui e recebi a minha remuneração que é de lei, tu é advogado e sabe disso, primeiro lugar. Segundo lugar eu respeito a opinião de todos, em momento algum aqui eu falei que a administração passada não fez nada; o que falei é que muitas administrações passaram e os problemas do interior, que me passaram, sempre ouvi que são os mesmos que aqui estão, das estradas né. Se é por falta de manutenção ou se é por falta de pavimentação isso é característica de cada região. Então eu coloco aqui que eu acho que não é porque um governo fez mais que o outro e início obras e o outro terminou que os problemas vão terminar. Eu entendo que não adianta trocar de município, porque lá também vão trocar os gestores e os problemas poderão continuar. Os agricultores merecem pavimentações em todas as de todas as suas estradas que comportam porque tem umas que são secundárias e não comportam pavimentação. Porque como o nosso colega aqui Maurício diz de que na verdade nós comemos porque os agricultores fazem a parte deles e nós governo temos que fazer nossa parte com certeza. Obrigado, colega.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vereadora, dizer que os vereadores aliás que os agricultores merecem é uma coisa fácil, mas difícil é fazer. Merecem, vamos alcançar então. Se merecem vamos priorizar; se merecem vamos estar lá; se merecem vamos fazer ao invés de um quilômetro e meio de asfalto fazer pelo menos uns 8/10 quilômetros; se

merecem vamos ouvir a nossa proposta aqui que pediu para o governo pagar 50% da brita graduada para os agricultores e nunca sequer deram retorno nem para os agricultores e nem para nós. Quem sabe esses pontos de pautas poderiam resolver essas manifestações que estão ocorrendo e que ainda vão ocorrer. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereadora Clarice, a senhora vai usar seu espaço de líder? Não. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. É não podia. Espaço de líder ao vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Vou levantar, já que levantar o nome do Adair Ferrari. Se alguém não conhece o tal do Adair Ferrari, prefeito de Pinto Bandeira, um cara muito simples, sábio e muito gente boa; e é pena que é o último mandato dele. Esse prefeito de Pinto Bandeira, Adair Ferrari, não tô puxando o saco dele, eu tô falando o que ele é; ele é um cara, ele é da sigla MDB, um cara fantástico que ele, se pediu alguma coisa para ele, ele alcança a mão, ele tira a camisa. É muito gente boa e tem que se exemplar nele, seguir ele. Ele mesmo me ajudou para chegar até aqui. Ele me disse uma frase o dia que eu disse para ele “vou ser candidato a vereador”; “Se tu for candidato a vereador e ganhar tu vai saber uma coisa: os teus amigos quem que são e quem não são, na política tu vai ver isso aí”. Muito obrigado, doutora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Continua a palavra à disposição dos senhores vereadores. Vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Então após ouvir os colegas, manifestações, eu quero referenciar: toda informação ela tem que ser verificada, ela tem que ser vista e a gente, claro, tem contrapontos a fazer e tem elogios; a gente sabe que também tem coisa a melhorar. Como é de praxe e foi todo esse ano assim e eu o que envolve as secretarias eu procuro já deixar a par o secretário, o que vai ser feito também hoje. O secretário Fernando dessas desses movimentos que o colega Roque também citou acho que é importante eu avançar com ele fora o que o Executivo com certeza possa estar sabedor e já está trabalhando em cima. Eu acredito que o diálogo é de suma importância. Colega Roque, também na questão Pedro Grendene e a própria AMAFA que esteve aqui na semana passada, os agentes de endemias, sim, eu sempre disse que essa casa legislativa é o fórum adequado, Tadeu, para as discussões, mas nós sempre recebemos também no Executivo. Acho que avanços faz parte da questão humana, existe ansiedade a gente é, respeita isso, o tempo às vezes que as pessoas querem não é o tempo que a gente consegue efetivar. Nem o nosso tempo né a gente não, está aqui, mas eu acho oportuno. Então são situações Pedro Grendene de tanto ouvir e ouvir demais estamos aí talvez com um ligeiro atraso pelo que já envolveu, mas por aceitar por mudar por modificar e ouvir a população. A AMAFA também, o que eu já referenciei na última sessão com certeza já está sendo construída com o executivo municipal. E assim também me propus com os agentes endemias provar que os dois salários mínimos são recebidos na integralidade sem nenhum ‘realzinho’ de desconto sequer ou na fórmula do cálculo. Então a gente avança a gente respeita esse assunto, colega Roque; hoje à noite mesmo falo com o secretário Fernando, é bom oportuno a gente alinha. Eu acredito como falou o colega Amarante, o Davi, é uma situação a gente não quer e não vai deixar acontecer. Acredito que tem alguma coisa pontual que a gente possa ver também. Sim, colega. Alguma coisa pontual e ouvi-los também principalmente da Linha Jacinto ali.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte, vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Só para não ficar e daqui a pouco dizer que é um problema do secretário Fernando tá. Pelo que eu entendi pela leitura que eu tive de pelo menos quatro pessoas, que está aqui inclusive as mensagens, não é um problema do secretário Fernando é um problema de priorização do governo. Obrigado.

VER. MARCELO BROILO: Perfeito, leia-se o governo, claro. E digo mais uma palinha sobre o orçamento fora questionado ou foi levantado que a rubrica da secretaria da agricultura ela é pouca; a gente sabe que está em obras né, os investimentos são feitos tem maquinário pesado comprado novo inclusive e a secretaria está fazendo um papel importante como foi referenciado por colegas. E esse fato, como disse, eu procuro o secretário e a gente avança. Acho que é oportuno não quero e tem que justamente prestigiá-lo pelo trabalho que está sendo feito e falo vou conversar com ele sim e o que possa ser feito, o que possa ser conversado e fora assim de outros assuntos e não vai ser diferente desse. Então quero dizer que a gente está embutido essa casa legislativa também e nós situação tenha certeza disso que vou também levar ao executivo municipal. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra encerra-se o espaço destinado ao pequeno expediente. Iniciamos agora o espaço de comunicação importante.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. ELEONORA BROILO: Algum vereador? vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Eu peço para retirar então o PL nº 30 e nº 32 porque tem que fazer alguns ajustes.

PRES. ELEONORA BROILO: Retirar nº 30 e nº 32.

VER. CLARICE BAÚ: nº 30 e nº 32. Obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição. Se mais nenhum vereador quiser usar esse espaço encerra-se o espaço destinado a comunicação importante. Espaço do presidente.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Não fará uso. Só um lembrete que amanhã teremos as eleições da Mesa e das comissões; lembrem-se disso, senhores. Encaminhamento de proposições às comissões de Legislação Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contas Públicas os projetos de lei nº 76, nº 77 e nº 78; às comissões de Legislação Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento Urbano E Bem-Estar a emenda nº 1/2022 ao projeto do executivo nº 65. Nada mais a ser tratado nessa sessão, declaro encerrados os trabalhos desta noite.

Eleonora Peters Broilo
Vereadora Presidente

**Sandro Trevisan
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.